

Moçambique-Brasil

Um abraço cultural

Após cerca de um mês de estada no Brasil, em visita de trabalho, regressou ao princípio da tarde do passado dia 23 a Maputo o Secretário-Geral da Associação dos Escritores Moçambicanos, Rui Nogar.

Dos contactos que manteve com escritores e individualidades ligadas à cultura, em três Estados, Rui Nogar testemunhou, de comum, a manifestação da vontade e disponibilidade «para qualquer tipo de aproximação» na área cultural.

Ao partir de Maputo, a 23 de Fevereiro passado, o Secretário-Geral da Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO) levava como um dos pontos da sua agenda a participação na Feira Cultural, em São Paulo. Aí, e na qualidade de representante do Partido Frelimo, Rui Nogar participou ainda na cerimónia de tomada de posse do Governador Franco Montoro — do PMDB, partido de oposição — eleito em Novembro último.

Mais do que a participação formal na Feira de Cultura, Rui Nogar sustentou, durante os trinta dias em que esteve no Brasil, diversos encontros com a intelectualidade local.

Em deslocações a outros estados, nomeadamente Minas Gerais e Bahia, o Secretário-Geral da AEMO avistou-se com os Secretários da Cultura, escritores e artistas plásticos. «Tive ainda» acrescenta Rui Nogar, «encontros com brasileiros de diversas camadas que mostraram interesse em vir a Moçambique».

Destes, «uns já tinham iniciado contactos com vista à sua vinda, outros iniciaram-nas através de mim».

A outro nível, porém, a visita de Rui Nogar resultou em duas cartas de intenções das secretarias de cultura dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Neste quadro, prevê-se uma ampliação no desenvolvimento do intercâmbio cultural entre Moçambique e Brasil, com trocas de embaixadas culturais e visitas para consultas mútuas.

Ilustração do tipo de relacionamento que se está a cimentar, Rui Nogar citou o convite que traz para a participação de artistas plásticos moçambicanos na Bienal de São Paulo, que caracterizou como «um grande acontecimento artístico a nível internacional».

Prevista para finais deste ano, a Bienal de São Paulo congrega, de dois em dois anos, os grandes nomes da pintura e escultura de diversas latitudes. Sobre os artistas nacionais convidados, em número de três, o nosso entrevistado afirmou nada mais poder adiantar, por prematuro.

SOLIDÁRIOS

O intercâmbio a manter estende-se ainda à troca regular de documentação informativa sobre di-



Rui Nogar: brasileiros estão prontos «para qualquer tipo de aproximação» na área cultural

versos aspectos da vida entre os dois parceiros, pois conforme nos afirmou o Secretário-Geral da AEMO, é enorme o interesse por parte dos brasileiros em conhecer a realidade da transformação que a RPM está operando.

«Estão para qualquer tipo de aproximação» assegurou-nos Rui Nogar, que testemunhou o prolongamento desta disponibilidade à solidariedade manifestada em relação à influência desestabilizadora da África do Sul nesta região.

A propósito, Rui Nogar referiu o significado de que se revestiu a celebração do Dia Mundial contra o Racismo, assinalado na passada segunda-feira, dia 21, bem como os pronunciamentos públicos do próprio Presidente João Figueiredo, que se não tem furtado à condenação das acções da RAS.

FERNANDO MANUEL